



Manifestação da diretoria da ABRHidro sobre a tragédia no litoral de São Paulo

“Mais uma tragédia com perda de vidas é registrada no Brasil em consequência de eventos pluviais intensos. Independente das causas relacionadas ao clima, novamente destacam-se os efeitos da ocupação urbana, potencialmente irregular, em áreas notadamente de risco; a carência de infraestrutura adequada de drenagem urbana e; a ausência de proteção de encostas.

O Brasil dispõe de técnicos, pesquisadores e cientistas reconhecidos nacional e internacionalmente na área de recursos hídricos e em áreas afins com competências estratégicas em hidroclimatologia, gestão de desastres, drenagem urbana, mobilidade urbana e habitação. Destacam-se as atuações de instituições como INPE, CEMADEN, Defesa Civil, órgãos gestores estaduais e outros que pautam suas ações pela prevenção, alerta e adequada gestão do uso da terra.

No entanto, nos falta uma Política de Estado contínua e firme para o enfrentamento destas questões e para reduzir o risco de novas tragédias. Será preciso coragem, maturidade, seriedade e vontade política. É urgente a promoção de uma Política de Prevenção de Desastres, contemplando não somente ações emergenciais após eventos extremos, mas principalmente buscando a redução de danos, com medidas de prevenção que incluam não somente medidas estruturais, com obras de proteção, mas também mapeamento de áreas de risco, zoneamento, definindo os usos possíveis e não permitindo ocupação em áreas de risco, principalmente em encostas de morros.

A Diretoria de ABRHidro manifesta sua solidariedade às vítimas da tragédia ocorrida no Litoral Norte do Estado de São Paulo. Aos voluntários, agentes públicos da Proteção e Defesa Civil, servidores municipais, estaduais e federais envolvidos nas ações prestamos o nosso reconhecimento.”

Cristóvão Fernandes – Presidente da ABRHidro